



**Open Government Partnership (OGP)
Plano de Ação da cidade de São Paulo**



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



**SÃO PAULO
ABERTA**

1. Introdução

Com seus mais de 11 milhões de habitantes e uma vasta extensão territorial, a Prefeitura de São Paulo demonstra por meio de iniciativas locais que adotou como prioridade a inovação governamental para superar os desafios de uma grande cidade em desenvolvimento. Sendo o Brasil um dos governos nacionais fundadores da rede [Open Government Partnership \(OGP\)](#), o governo de São Paulo atua em sintonia com o governo federal para incorporar, de forma integrada, a transparência, participação social, inovação tecnológica e integridade nas políticas públicas.

Desde o final de 2013, com a criação da [São Paulo Aberta](#), iniciativa do município que coordena e fomenta ações de governo aberto, a agenda do contexto local vem sendo cada vez mais potencializada em ações concretas. Programas na área de governo aberto fizeram com que a metrópole fosse escolhida para integrar a OGP e levar essas experiências para outras cidades do mundo.

Desta forma, em abril de 2016, juntamente com outros 14 governos subnacionais, a cidade de São Paulo foi escolhida para compor o projeto piloto Cidades Pioneiras da (OGP). Em decorrência da escolha de São Paulo, a Prefeitura recebeu a incumbência de construir um Plano Piloto contendo de 3 a 5 compromissos em Governo Aberto, a serem implantados em 2017. Para isso, a São Paulo Aberta, em parceria com a Controladoria Geral do Município, se dedicou à condução do processo participativo de construção do Plano de Ação e intensificou suas ações, a fim de promover e expandir a cultura de governo aberto.

2. Atuais iniciativas de governo aberto

A cidade de São Paulo, desde 2013, procurou se empenhar em diversas iniciativas de governo aberto que buscassem fortalecer a participação, controle social, transparência, integridade e inovação tecnológica, sempre com o comprometimento em envolver os cidadãos na gestão da cidade.

Quando a São Paulo Aberta é criada e se institui o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP), inaugura-se um novo modelo capaz de reunir e

consolidar as diversas iniciativas em governo aberto desenvolvidas pelos diversos órgãos e secretarias da Prefeitura Municipal de São Paulo, contando com uma equipe exclusivamente dedicada ao desenvolvimento e fortalecimento destas ações.

A criação da São Paulo Aberta é a meta de governo 116 do Programa de Metas 2013-2016 da cidade, dentro do eixo “Gestão Transparente, Participativa e descentralizada”. Assim, para implantação dessa meta e articulação interna foi estruturado o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto (CIGA-SP), um órgão composto por 13 secretarias municipais e a Empresa Municipal de Tecnologia. É por meio do CIGA que discussões, orientações e normas são difundidas dentro da Prefeitura¹.

Entre as diversas ações em governo aberto consolidadas pela iniciativa São Paulo Aberta, mencionamos (i) criação da ferramenta tecnológica de diálogo entre sociedade e prefeitura, o programa Gabinete Aberto, que contou com adesão espontânea por parte dos gestores públicos. O #GabineteAberto, realizado periodicamente, reuniu secretários da atual gestão municipal para apresentarem e debaterem com jornalistas e internautas os temas pertinentes de cada pasta; (ii) a criação do Laboratório de Inovação Tecnológica da Prefeitura (LabProdam); e (iii) o Programa Agentes de Governo Aberto, que já capacitou um público estimado em 13 mil pessoas por meio de oficinas e atividades práticas realizada de forma descentralizada nos diversos bairros do município, visando atingir a população que se sente mais afastada da gestão pública e é mais profundamente afetada pela falta de políticas públicas, com enfoque nos quatro eixos de governo aberto. Desde 2015, este programa contratou 46 agentes formadores em governo aberto e ganhou diversos prêmios, chamando atenção internacional pelo modelo inclusivo de formação e inovação governamental.

Nesse bojo de iniciativas pioneiras, é criada a Controladoria Geral do Município (CGM), órgão inteiramente dedicado ao combate à corrupção, promoção da integridade na administração e promotor de diversas ações de transparência e acesso à informação que alçaram São Paulo à posição de primeira capital brasileira mais bem avaliada na Escala Brasil Transparente da Controladoria Geral da União - que avalia o cumprimento da Lei de acesso à Informação - com nota máxima em transparência.

¹ <http://www.governoaberto.cgu.gov.br/noticias/2015/sao-paulo-aberta-entrevista-com-a-equipe>

3. Desenvolvimento do processo de construção do Plano de Ação Municipal

Após a seleção de São Paulo como cidades pioneira para criar um Plano de Ação em Governo Aberto com até 5 compromissos, o município continuou seu comprometimento com a participação e tornou a construção do Plano um processo inteiramente participativo e colaborativo, permitindo que a sociedade civil estivesse presente e atuante em todas as fases de construção do Plano desde o desenvolvimento da metodologia de criação até o estabelecimento dos marcos para sua implementação.

Inicialmente, a Prefeitura buscou realizar um diagnóstico sobre a avaliação dos cidadãos e entidades em relação às iniciativas de Governo Aberto já existentes, abrangendo questões pertinentes ao conceito de governo aberto, a fim de aferir o entendimento da sociedade sobre o tema. Para isso, elaborou dois questionários, sendo um direcionado a cidadãos, disponibilizado de forma impressa e *online*, que atingiu principalmente servidores públicos e participantes das oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto, e outro para entidades da sociedade civil interessadas na temática, colhendo mais de 400 (quatrocentas) avaliações.

Concomitantemente, foram realizadas reuniões com entidades da sociedade civil e movimentos sociais e populares, a fim de informar sobre a seleção de São Paulo pela Open Government Partnership (OGP) e convidar para a participação do processo de construção do Plano de Ação Municipal. Pensando em como melhor envolver a sociedade civil nesse processo, foi instituído um Fórum de Gestão Compartilhada, composto pela Prefeitura Municipal de São Paulo e oito entidades da sociedade civil que se inscreveram através de chamada pública, a fim de contribuir com o processo de elaboração, monitoramento e avaliação do plano municipal.

Em reuniões semanais, o Fórum pôde observar, a partir dos resultados do diagnóstico em Governo Aberto, 9 temas tidos como primordiais para a evolução do governo aberto em São Paulo: participação, comunicação, conhecimento, institucionalização, abertura de dados, uso de tecnologia livre, dados pessoais, apropriação de dados e infraestrutura.

Partindo desses 9 temas centrais, a Prefeitura e o Fórum promoveram três oficinas em diferentes regiões da cidade de São Paulo, visando diversificar e envolver o maior número de cidadãos no processo. Além destas oficinas, foi lançada uma consulta pública online para

atingir aqueles que não pudessem comparecer presencialmente. Em ambas oportunidades, os cidadãos puderam escolher e debater quais temas e compromissos deveriam compor o Plano de Ação Municipal. No total, 73 cidadãos e cidadãs, representando 45 organizações da sociedade civil, participaram das oficinas territoriais e a consulta pública online contou com 33 contribuições.

Deste processo nasceram 16 propostas de compromissos nas áreas de Participação, Conhecimento, Comunicação, Institucionalização, Abertura de Dados e Tecnologia Livre. Essas 16 propostas foram submetidas a uma votação online no período de 26/10/2016 e 06/11/2016. Com 712 votos, foram escolhidos os cinco compromissos mais votados pelos cidadãos para compor o Plano de Ação Municipal.

Após contribuições do Fórum de Gestão Compartilhada na etapa já de formalização dos compromissos e definição das etapas, em 29 de novembro de 2016, foi organizado o 1º Encontro Nacional de Governo Aberto, organizado pela Prefeitura de São Paulo junto ao governo federal e organizações da sociedade civil que, além de disseminar e discutir propostas, estudos e ações relacionadas com governo aberto e construir redes entre diversos atores no Brasil que atuam no tema, serviu como oportunidade para novamente refletir e sugerir caminhos para a implementação dos compromissos eleitos.

Este evento inovador serviu como fechamento (closure) e balanço destes 4 anos de gestão municipal, e contou com a participação de mais de 230 pessoas de todo o Brasil, entre estudantes e pesquisadores, representantes de governos, membros de organizações da sociedade civil e indivíduos interessados em aprender e compreender como melhorar a sociedade a partir de temas relacionados a governo aberto. Neste evento, foram anunciados oficialmente os 5 compromissos do Plano de Ação Municipal pelo coordenador da São Paulo Aberta, Gustavo Vidigal, dando espaço para que os participantes se apropriassem do tema e o debatesses de forma inclusiva, aprimorando o que já havia sido construído.

3.1 - Atualização do compromisso 5

O compromisso 5 do Plano de Ação de São Paulo na OGP, assim como os demais compromissos do documento, foi elaborado e validado de forma participativa nos últimos meses de 2016. Todo o processo foi realizado pelo Fórum de Gestão Compartilhada,

composto por representantes da Prefeitura e de organizações da sociedade civil.

No início de 2017, com a transição de governo decorrente das eleições municipais, houve importantes reformulações na estrutura e governança de tecnologia da Prefeitura. Identificou-se que essas mudanças impactam diretamente na proposta deste compromisso. Com o intuito de fortalecer e ampliar as iniciativas previstas no compromisso 5 neste novo cenário, o texto original do compromisso foi adaptado para uma nova proposta, que leva em consideração os itens descritos abaixo. Para garantir a continuidade do processo participativo que se deu em 2016, foi disponibilizada uma consulta online para validação do novo texto, bem como uma audiência pública presencial.

A nova proposta leva em consideração:

– A criação da Secretaria de Inovação e Tecnologia (SMIT), estrutura inédita na Prefeitura que articula as iniciativas inovadoras e estabelece diretrizes para todas as Secretarias e para a Prodam, a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo.

– O surgimento do Pátio Digital, iniciativa de governo aberto da Secretaria Municipal de Educação inaugurada em 2017, com proposta alinhada aos princípios da OGP e do compromisso 5.

Desta forma, mantém-se o LabProdam como um dos focos de intervenção deste compromisso, com o benefício de agregar em sua rede, além da experiência do MobiLab, o Pátio Digital da SME e outros espaços de inovação da Prefeitura, sob as diretrizes da SMIT.

4. Compromissos:

1. Aumentar o poder de intervenção dos Conselhos Participativos Municipais em suas respectivas Subprefeituras, criando sessões abertas deliberativas para acolher as propostas e demandas dos munícipes				
Nome e informações de contato do departamento responsável		Secretaria Municipal de Relações Governamentais (SERG)		
Outros atores envolvidos	Governo	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras (SMSP)		
	Sociedade civil, setor privado	Conselhos Participativos e Conselhos temáticos		
Problema a ser analisado		Há baixa participação social de munícipes em iniciativas de governo aberto promovidas pela Prefeitura		
Objetivo principal		Aprimorar a participação social por meio de novos canais de articulação entre os munícipes e os conselhos participativos para que estes ganhem força perante as Subprefeituras.		
Breve descrição do compromisso		Por meio de sessões abertas deliberativas, aproximar os munícipes dos Conselhos Participativos Municipais e Subprefeituras para que suas demandas possam ser acolhidas e para que haja maior envolvimento com as instâncias participativas		
Brevemente descreva o meio pelo qual o compromisso é relevante para futuramente avançar os valores da OGP de acesso a informação, integridade, participação social e inovação tecnológica para estimular maior abertura e responsabilidade		Os Conselhos Participativos, sendo estruturas importantes de acolhimentos e discussão das demandas populares, ao se aproximarem dos cidadãos, representam um fortalecimento da participação social nas decisões da cidade. Da mesma forma, a criação de sessões abertas, a produção de relatórios e a disponibilização de agenda, pauta e ata irão permitir um maior acesso à informação		
Marcos verificáveis e mensuráveis para realizar o compromisso		Compromisso novo ou em continuidade	Data de início	Data de término
1. Os Conselhos Municipais Participativos, com apoio das respectivas Subprefeituras, deverão disponibilizar por meio impresso e eletrônico, com antecedência determinada, a agenda, pautas e atas das reuniões		em continuidade	janeiro/17	dezembro/17
2. Caberá aos 32 Subprefeitos(as) a realização de reuniões abertas semestrais intersetoriais com demais conselhos locais, criando uma maior articulação no território da sua Subprefeitura, articulando também com outros coordenadores(as) do governo local		novo	março/17	outubro/17
3. As Subprefeituras deverão produzir relatórios semestrais, disponibilizando-os por meio eletrônico e impresso, para informar os seus respectivos Conselhos e cidadãos do território, o status dos projetos, obras e ações que serão desenvolvidos, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação		novo	abril/17	novembro/17

2. Ampliar o Programa Agentes de Governo Aberto, enquanto programa permanente de educação e cidadania, garantindo a articulação territorial e a capilaridade para alcançar o maior número de pessoas

Nome e informações de contato do departamento responsável		São Paulo Aberta e Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas (SMRIF)		
Outros atores envolvidos	Governo	Secretaria de Cultura (SMC), Controladoria Geral do Município (CGM) e Secretaria Municipal de Relações Governamentais (SMRG)		
	Sociedade civil, setor privado	Movimentos sociais e coletivos, Universidades e atores envolvidos na experiência piloto		
Problema a ser analisado		O conhecimento sobre as iniciativas de governo aberto, suas temáticas e suas ferramentas não é acessível e atrativo para todos os públicos.		
Objetivo principal		Garantir que as ações formativas em governo aberto, já desenvolvidas pela SP Aberta por meio do Programa Agentes de Governo Aberto, sejam melhoradas e ampliadas por meio de sua difusão nos diversos territórios da cidade de São Paulo, a fim de alcançar um maior número de munícipes e se fortaleça como programa contínuo de educação e cidadania, permitindo aos munícipes compreender e se apropriar das temáticas de governo aberto		
Breve descrição do compromisso		O compromisso visa ampliar e fortalecer o Programa Agentes de Governo Aberto para que alcance mais pessoas e se capilarize, chegando aos diferentes territórios da cidade. Além disso, pretende assegurar sua perenidade como programa de educação política e cidadã.		
Brevemente descreva o meio pelo qual o compromisso é relevante para futuramente avançar os valores da OGP de acesso a informação, integridade, participação social e inovação tecnológica para estimular maior abertura e responsabilidade		A difusão do conhecimento em governo aberto e seus eixos estruturantes é fundamental para que haja valorização e reconhecimento pelos cidadãos. Assim, o compromisso se caracteriza como estratégia de conscientização e instrumentalização da população para lutarem por políticas e ações municipais que promovam o acesso à informação, integridade, participação e inovação tecnológica.		
Marcos verificáveis e mensuráveis para realizar o compromisso		Compromisso novo ou em continuidade	Data de início	Data de término
1. Realizar um mapeamento para identificar a intensidade da participação territorial ao programa e, em parceria com secretarias, entidades, movimentos sociais, universidades e atores envolvidos no projeto piloto, refletir e elaborar um plano de reestruturação e expansão para capilarizar as oficinas e perenizar o atual programa		novo	dezembro/16	fevereiro/17
2. Lançar edital do Programa Agentes de Governo Aberto com a ampliação de vagas para selecionar projetos inovadores que reflitam a diversidade do município e desenvolvam uma linguagem acessível e cidadã a fim de que o conhecimento em governo aberto seja democratizado		novo	março/17	abril/17
3. Realizar atividades do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas de abrangência de cada uma das 32 Subprefeituras municipais em parceria com os equipamentos públicos, de acordo com o mapeamento e planejamento da etapa inicial		continuidade	maio/17	dezembro/17

3. Aumentar o uso de meios de comunicação pela prefeitura, divulgando as ações de governo aberto em jornais, TVs, ônibus, equipamentos públicos, mídias alternativas, em diálogo com o legislativo, a fim de que esses meios sejam lugares estratégicos de comunicação permanente

Nome e informações de contato do departamento responsável		São Paulo Aberta		
Outros atores envolvidos	Governo	Secretaria de Governo Municipal (SGM) e Secretaria de Comunicação Municipal (SECOM)		
	Sociedade civil, setor privado	Câmara Municipal de São Paulo e Fórum de Gestão Compartilhada		
Problema a ser analisado		A comunicação sobre as iniciativas de governo aberto não alcançam toda a população de São Paulo.		
Objetivo principal		Ampliar, diversificar e tornar contínua a divulgação das iniciativas de governo aberto promovidas pela Prefeitura Municipal		
Breve descrição do compromisso		Diversificar os meios de comunicação utilizados pela Prefeitura (Jornais, TVs, ônibus, Equipamentos Públicos, Mídias Alternativas) como estratégia para aumentar e perenizar a divulgação das iniciativas de Governo Aberto		
Brevemente descreva o meio pelo qual o compromisso é relevante para futuramente avançar os valores da OGP de acesso a informação, integridade, participação social e inovação tecnológica para estimular maior abertura e responsabilidade		A melhora na divulgação permitirá que mais pessoas acessem as informações e possam se interessar em participar das iniciativas de Governo Aberto		
Marcos verificáveis e mensuráveis para realizar o compromisso		Compromisso novo ou em continuidade	Data de início	Data de término
1. Desenvolver um plano de comunicação para ampliar e diversificar a divulgação das iniciativas de governo aberto para que alcance mais servidores e munícipes, a partir de um diagnóstico prévio sobre os meios atualmente utilizados		novo	janeiro/17	março/17
2. Integrar as ações de divulgação de governo aberto com a estratégia geral de comunicação institucional da Prefeitura, a fim de que os valores de governo aberto sejam incorporados pela gestão municipal		novo	fevereiro/17	abril/17
3. Executar o plano de comunicação das ações de governo aberto		novo	março/17	dezembro/17

4. Criar uma rede de servidores que envolva todas as secretarias, entes e equipamentos municipais, dialogando com o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da cidade de São Paulo (CIGA-SP) e a SP Aberta

Nome e informações de contato do departamento responsável		Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da cidade de São Paulo (CIGA-SP) e Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas (SMRIF)		
Outros atores envolvidos	Governo	Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo e São Paulo Aberta		
	Sociedade civil, setor privado	Fórum de Gestão Compartilhada		
Problema a ser analisado		A agenda de governo aberto não está inserida como política de Estado na administração municipal.		
Objetivo principal		Estimular o envolvimento e parceria entre os servidores municipais dos diversos setores (secretarias, entes e equipamentos) com o CIGA (Comitê Intersecretarial de Governo Aberto) e a SP Aberta, visando estabelecer maior capilaridade das temáticas de governo aberto entre os servidores.		
Breve descrição do compromisso		Ampliar a institucionalização das políticas de governo aberto por meio da criação de uma ampla rede de servidores em parceria com o CIGA e SP Aberta		
Brevemente descreva o meio pelo qual o compromisso é relevante para futuramente avançar os valores da OGP de acesso a informação, integridade, participação social e inovação tecnológica para estimular maior abertura e responsabilidade		A criação de novo canal de diálogo entre os servidores municipais possibilitará o alinhamento desses com os valores de governo aberto e facilitará o desenvolvimento de políticas públicas de governo aberto transversais entre as secretarias e departamentos municipais		
Marcos verificáveis e mensuráveis para realizar o compromisso		Compromisso novo ou em continuidade	Data de início	Data de término
1. Criar um estatuto para a rede com a definição de princípios e papéis de seus membros, realizar uma campanha para divulgar e sensibilizar a importância de iniciativas de governo aberto e mobilizar servidores para comporem a rede		novo	janeiro/17	março/17
2. Indicar dois servidores por secretaria de perfil participativo, sendo um deles servidor de carreira		novo	abril/17	abril/17
3. Realizar reuniões trimestrais com representantes do CIGA e SP Aberta para desenvolver iniciativas transversais de governo aberto e promover formações em governo aberto em cada secretaria		novo	maio/17	dezembro/17

5. Aperfeiçoar e fortalecer a atuação em rede dos laboratórios e espaços de inovação da PMSP, tais como o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab), o Pátio Digital (SME) e o LabProdam, tornando-os mais abertos à participação social, à inovação tecnológica e à utilização de dados abertos, mapeando os grupos que já trabalham com tecnologia livre (como, por exemplo, software livre, princípios de dados abertos e padrões da Web), grupos de jovens, start ups e coletivos para criar projetos de governo aberto.

Nome e informações de contato do departamento responsável		SMIT, SMRI		
Outros atores envolvidos	Governo	LabProdam, Pátio Digital, outros espaços de inovação da PMSP e SMRI		
	Sociedade civil, setor privado	Fórum de Gestão Compartilhada		
Problema a ser analisado		A abertura de dados pela Prefeitura é insuficiente e o formato atual do LabProdam não incentiva a inovação tecnológica e participação social		
Objetivo principal		Tornar espaços de inovação, como o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab), o Pátio Digital (SME) e o LabProdam, da PMSP mais participativos e inovadores. Promover a integração e compartilhamento de conhecimentos e experiências em laboratórios de inovação da PMSP, a fim de desenvolver soluções tecnológicas e projetos que promovam o governo aberto, seguindo suas premissas.		
Breve descrição do compromisso		O compromisso pretende desenvolver espaços de inovação da PMSP para que adotem um formato participativo e inovador, abrigando em sua estrutura jovens, coletivos e/ou grupos para que estimulem e auxiliem no desenvolvimento de soluções e melhorias em governo aberto, de acordo com as diretrizes de atuação dos espaços e laboratórios, respeitando os princípios de governo aberto.		
Brevemente descreva o meio pelo qual o compromisso é relevante para futuramente avançar os valores da OGP de acesso a informação, integridade, participação social e inovação tecnológica para estimular maior abertura e responsabilidade		Esse compromisso busca mudar a forma tradicional de buscar soluções para diversos problemas da sociedade. Ao promover a abertura, integração e compartilhamento de conhecimento em espaços de inovação da PMSP visamos incentivar a inovação tecnológica, de maneira inclusiva e democrática, buscando soluções eficientes e multidimensionais para os problemas da cidade.		
Marcos verificáveis e mensuráveis para realizar o compromisso		Compromisso novo ou em continuidade	Data de início	Data de término
1. Realizar mapeamento colaborativo dos grupos de já trabalham com tecnologia livre e inovação e criar uma rede pública com as entidades interessadas em atuar em parceria com espaços de inovação da PMSP		novo	janeiro/17	maio/17
2. Disponibilizar espaços para coworking de acordo com as diretrizes de atuação de cada espaço de inovação, onde jovens, start ups e/ou coletivos selecionados possam desenvolver projetos de formato colaborativo, tendo como referência o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab) e o Pátio Digital (SME).		novo	julho/17	dezembro/17
3. Desenvolver projetos em parceria com esses grupos a fim de estimular a participação social, transparência e/ou integridade por meio de inovação tecnológica, usando ferramentas livres (como, por exemplo, software livre e aplicação dos princípios de dados abertos e padrões da Web).		novo	maio/17	novembro/17